

A stylized, high-contrast illustration of St. Sebastian, the patron saint of archers. He is depicted from the waist up, facing left, with a bow in his right hand and an arrow piercing his back. He wears a feathered headdress and a loincloth. The entire image is rendered in shades of red and white against a dark red background.

novena ao **mártir s. sebastião**

A small white logo featuring a stylized figure holding a staff or scepter, positioned above the text.

500  anos
festa das fogaceiras '05



novena ao **mártir s. sebastião**

Pe Joaquim Domingos da Cunha Areais e Pe José Carlos Teixeira Ribeiro



500 anos
festa das fogaceiras'05



PRÓLOGO

Perita em humanidade e seguindo a boa tradição bíblica, a Igreja dá muita importância aos tempos de espera. A espera abre e prepara o coração. As novenas são tempos de preparação que predisõem o coração para acolher com graça, a Graça do Acontecimento a celebrar. É o que se pretende com esta novena de preparação da Festa do Mártir S. Sebastião.

S. Sebastião é figura muito popular, embora a sua história e martírio gozem de poucos testemunhos críticos. A representação de S. Sebastião – atado à árvore, nu e cravado de setas – é a mais comum e mais representada, sobretudo, pelos artistas do Renascimento. Tal representação funda-se nas chamadas Actas compostas provavelmente no século V, por autor desconhecido. A deposição dos mártires da Igreja romana diz-nos que S. Sebastião está enterrado no cemitério chamado «Ad Catacumbas» e o calendário Jeronimiano indica o seu sepulcro: está na galeria subterrânea, junto à memória dos Apóstolos Pedro e Paulo. Morreu em princípios do século IV, quando Diocleciano estava no Oriente e governava a península itálica o seu colega Maximino. Santo Ambrósio, no século IV, diz-nos textualmente: «Aproveitemos o exemplo do mártir S. Sebastião, cuja festa celebramos hoje. Era oriundo de Milão e foi para Roma no tempo em que a fé sofria lá tremenda perseguição. Aí padeceu e foi coroado.»

Desde tempos antigos que é invocado como advogado das pestes, associadas quase sempre às guerras e à fome. Particularmente, em Santa Maria da Feira, desde há quinhentos anos.

Pe Joaquim Domingos Areais

Pe José Carlos Teixeira



PARA REZAR NOS NOVE DIAS

1. Cântico de Entrada

2. Sinal da Cruz / Saudação Inicial

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amen.

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Amor do Pai e a Comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

3. Momento da Palavra e da Meditação

4. Preces

5. Pai-Nosso

6. Oração Final

Concedei-nos, Senhor, o espírito de fortaleza, para que, a exemplo do vosso mártir S. Sebastião, aprendamos a obedecer a Vós antes que aos homens.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

7. Cântico Final

A FIRMEZA DA FÉ - primeiro dia



A FIRMEZA DA FÉ - primeiro dia

Cântico entrada

«O Senhor é minha luz e salvação a quem temerei?» (NCT 224)

Oremos

Senhor nosso Deus e nosso Pai,
pela coragem do vosso Mártir S. Sebastião
enchei-nos de fé e dai-nos a fidelidade necessárias
à realização da nossa vocação cristã neste mundo.

Escutemos a Palavra (Mac 30-31)

08

Prestes a morrer sob os golpes, Eleazar exclamou entre suspiros: «Para o Senhor, que possui a santa ciência, é bem claro que, podendo escapar à morte, estou a sofrer cruéis tormentos no meu corpo; mas na alma suporto-os com alegria, porque temo o Senhor.»

Foi assim que Eleazar perdeu a vida, deixando, com a sua morte, não só aos jovens, mas também à maioria do seu povo, um exemplo de coragem e um memorial de virtude.

Salmo 33 (34)

Refrão: O Senhor libertou-nos de toda a ansiedade.

A toda a hora bendirei o Senhor,
o seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor:
escutem e alegrem-se os humildes.

Enaltecei comigo ao Senhor
e exaltemos juntos o seu nome.
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
libertou-me de toda a ansiedade.

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,
salvou-os de todas as angústias.

O Anjo do Senhor protege os que O temem
e defende-os dos perigos.
Saboreai e vede como o Senhor é bom:
feliz o homem que n'Ele se refugia.

Evangelho (Mt 10, 28-33)

Aquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: «Tende cuidado com os homens: não os entreguem aos tribunais e não os lancem nas sinagogas. Por minha causa, sereis levados à presença de governadores e reis, para dar testemunho diante deles e das nações. Quando vos entregarem, não vos preocupeis em saber como falar nem com o que dizer, porque nessa altura vos será sugerido o que deveis dizer; porque não sereis vós a falar, mas é o Espírito do vosso Pai que falará em vós. O irmão entregará à morte o irmão e o pai entregará o filho. Os filhos não se erguerão contra os pais e causar-lhes a morte. E sereis odiados por todos por causa do meu nome. Mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo.»

10

Meditemos

«Aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo» — é a promessa de Jesus que mobiliza a fé firme e serena dos mártires. Os mártires confiavam plenamente no Senhor Jesus e não vacilavam diante das provas da fé. Embora sofram cruéis tormentos no corpo e ameaças no espírito, suportam-nas com uma enorme alegria que lhes vem da fidelidade a Cristo, único Senhor, Eterno e Imortal. Confiam sem hesitar em Cristo e preferem-no de longe a outros senhores, de domínio efémero, apesar das perseguições e traições.

Eles desafiavam-nos a confiar até ao fim em Deus, que é o único Salvador. Vencem a instabilidade do mundo presente apoiados na força de Deus que vem do Alto.

Cântico de meditação

«Aos mártires da Igreja jubilosa» (NCT 639)

Preces

Glorifiquemos, irmãos, o nosso Salvador, a Testemunha fiel, e, ao recordar os santos Mártires, que deram a sua vida pela Palavra de Deus, aclamemos, dizendo:

Vós nos remistes, Senhor, com o vosso Sangue

- Por intercessão dos vossos mártires, que deram a sua vida em testemunho da fé, dai-nos, Senhor a verdadeira liberdade.
- Por intercessão de S. Sebastião que confessou a fé até à morte, dai-nos, Senhor, a pureza e a constância na fé.
- Por intercessão dos vossos Mártires que lavaram as suas vestes no Sangue do Cordeiro, Jesus Cristo, dai-nos, Senhor, a graça de vencer as insídias do mundo.

Pai-Nosso

Cântico final

«Herói militar» (apêndice)

A AUDÁCIA DA ESPERANÇA - segundo dia



A AUDÁCIA DA ESPERANÇA - segundo dia

Cântico entrada

«Nós vamos até Vós, Senhor, cheios de fé e alegria» (NCT 223)

Oremos

Senhor nosso Deus e nosso Pai,
enchei-nos da esperança que inundava o coração
do Mártir S. Sebastião e por sua intercessão,
tornai-nos audazes no testemunho da vida cristã.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus
convosco na unidade do Espírito Santo.

14

Escutemos a Palavra (Mac 7,1.20-23.27b-29)

Naqueles dias, foram presos sete irmãos, juntamente com mãe, e o rei da Síria quis obrigá-los, à força de azorragues e nervos de boi, a comer carne de porco, proibida pela Lei. Eminentemente admirável e digna de memória foi a mãe, que, vendo morrer num só dia os seus sete filhos, tudo suportou com firme serenidade, pela esperança que tinha no Senhor. Exortava cada um deles na sua língua pátria e, cheia de nobres sentimentos, juntava uma coragem varonil à ternura de mulher. Ela dizia-lhes: «Não sei como aparecestes no meu seio, porque não fui eu que vos dei o espírito e a vida, nem fui eu que ordenei os elementos de cada um de vós. Por isso, o Criador do mundo, que é o autor do nascimento e origem de todas as coisas, vos restituirá, pela sua misericórdia, o espírito e a vida, porque vos desprezais agora a vós mesmos por amor das suas leis». Depois falou assim ao filho mais novo na língua pátria:

«Filho, tem compaixão de mim, que te trouxe nove meses no meu seio, te amamentei durante três anos, te criei e eduquei até esta idade, provendo sempre ao teu sustento. Peço-te, meu filho, olha para o Céu e para a terra, contempla tudo o que neles existe e reconhece que Deus os criou do nada, assim como a todo o género humano. Não temas este carrasco, mas sê digno dos teus irmãos e aceita a morte, para que eu te possa encontrar com eles no dia da misericórdia divina.»

Salmo 123 (124)

Refrão: O Senhor nos libertará daqueles que nos perseguem

Se o Senhor não estivesse connosco,
os homens que se levantaram contra nós
ter-nos-iam devorado vivos, no furor da sua ira.

As águas ter-nos-iam afogado
a torrente teria passado sobre nós:
sobre nós teriam passado as águas impetuosas.

Quebrou-se a armadilha e nós ficamos livres.
A nossa protecção está no nome do Senhor,
que fez o céu e a terra.

Evangelho (Mt 10, 28-33)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: Não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Temei antes Aquele que pode lançar na geena a alma e o corpo. Não se vendem dois passarinhos por uma moeda? E nem um deles cairá por terra sem consentimento do vosso Pai. Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Portanto, não temais: valeis muito mais do que todos os passarinhos. A todo aquele que se tiver declarado por Mim diante dos homens também Eu Me declararei por ele diante do meu Pai que está nos Céus. Mas àquele que Me negar diante dos homens, também Eu o negarei diante do meu Pai que está nos Céus.

Meditemos

«Não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma.» Os mártires nunca temeram ser aniquilados, pois sabiam muito bem em quem tinham colocado a sua esperança. Mais do que através de palavras, ansiavam dar razões da esperança que os animava, com a própria vida. Por isso, não temiam nada nem ninguém. Encaravam a morte como *Dies Natalis*, Dia do Nascimento definitivo para Deus. São um testemunho vivo de comunhão com Cristo na vida presente, penhor da vida futura. Conscientes de que a Páscoa de Cristo venceu o mundo e de que a morte jaz vencida. Sabem que a vida não termina na morte, apenas se transfoma. Por isso, ousam desafiar o comodismo do presente em nome do futuro absoluto que nos espera em Deus. Firmes na fé, tornam-se audazes na espera Daquele que há-de vir para julgar os vivos e os mortos, Jesus Cristo Nosso Senhor. Esperam a Vinda Gloriosa Daquele que é a vida do mundo e não temem dar a vida por Ele, porque sabem que Ele há-de transformar o nosso corpo mortal em corpo glorioso, pelo poder que lhe assiste de nos dar a vida eterna.

Quem acredita Nele não se pode acomodar ao tempo presente, porque está à espera do Definitivo e em razão dessa espera vê o tempo presente a luz do Definitivo e do Eterno.

Cântico de meditação

«Louvores a São Sebastião» (Apêndice)

Preces

Recordando, o Rei dos Mártires Jesus Cristo que na Última Ceia ofereceu a sua vida e a entregou na cruz, dêmos-Lhe graças, dizendo:

Nós Vos glorificamos, Senhor

- Nós vos damos graças, Senhor, princípio e exemplo de todo o martírio, porque nos amastes até ao fim.
- Nós vos damos graças, Senhor, porque viestes chamar os pecadores arrependidos para os prémios da vida eterna.
- Nós vos damos, graças, Senhor, porque destes à Igreja como sacrifício para a remissão dos pecados, o Sangue da Nova e Eterna Aliança.

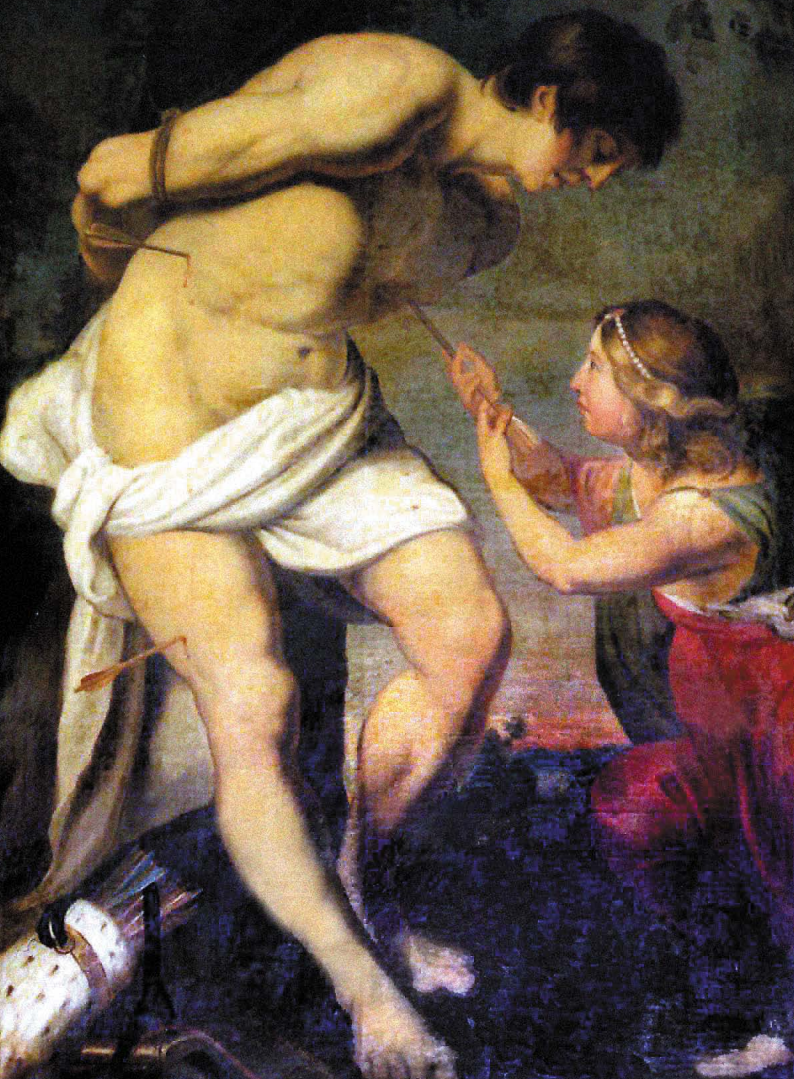
Pai Nosso

Oração final

Cântico final

«Aos mártires da Igreja jubilosa» (NCT 639)

A FANTASIA DA CARIDADE - terceiro dia



A FANTASIA DA CARIDADE - terceiro dia

Cântico entrada

«Onde há caridade e amor (NCT 129) Ou Se vos amardes uns aos outros» (NCT 274)

Oremos

Senhor nosso Deus e nosso Pai,
que fizestes consistir a plenitude da Lei,
no vosso Amor e no Amor do próximo,
concede-nos a graça de ao contemplarmos
o martírio de S. Sebastião nos inflamarmos
no fogo da vossa divina caridade.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que
é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Escutemos a Palavra (Sab 3, 1-9)

As almas dos justos estão na mão de Deus, e nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; a sua saída deste mundo foi considerada uma desgraça e a sua partida do meio de nós um aniquilamento. Mas eles estão em paz. Aos olhos dos homens eles sofreram um castigo, mas a sua esperança estava cheia de imortalidade. Depois de leve pena, terão grandes benefícios, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de Si. Experimentou-os como ouro no crisol e aceitou-os como sacrifício de holocausto. No tempo da recompensa hão-de resplandecer, correndo como centelhas através da palha. Hão-de governar as nações e dominar os povos e o Senhor reinará sobre eles eternamente.

Os que n'Ele confiam compreenderão a verdade e os que Lhe são fiéis permanecerão com Ele no amor, pois a graça e a misericórdia são para os seus santos e a sua vinda será benéfica para os seus eleitos.

Salmo 103 (104)

Refrão: Mandai, Senhor, o vosso Espírito, e renovai a terra.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor.

Senhor, meu Deus, como sois grande!

Como são grandes, Senhor, as vossas obras!

A terra está cheia das vossas criaturas.

Se lhes tirais o alento, morrem
e voltam ao pó donde vieram.

Se mandais o vosso espírito, retomam a vida
E renovais a face da terra.

Glória a Deus para sempre!

Rejubile o Senhor nas suas obras.

Grato Lhe seja o meu canto
e eu terei alegria no Senhor.

Evangelho (Jo 15, 12-17)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: E este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; as chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai. Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros”.

Meditemos

«Amái-vos uns aos outros como Eu vos amei.»

Não há maior prova de amor do que dar a vida pelos amigos. Foi o que Jesus fez. Não só lavou os pés aos seus discípulos como ofereceu a vida por todos, o que é um gesto de amor sem precedentes. Amando-nos deste modo, Jesus inaugurou um tempo novo e refez a Aliança de Deus com a humanidade. Doravante Ele é a Nova Aliança no seu Sangue e nós somos convidados a dar a vida uns pelos outros, amando-nos como Ele nos amou. Os mártires de Cristo compreenderam e viveram este segredo unidos por laços de amor profundo e estimulam-nos de forma criativa a amarmo-nos uns aos outros como Ele nos amou, dando a vida uns pelos outros.

Cântico de meditação

«Se vos amardes uns aos outros» (NCT 274)

Preces

A nossa fé e a nossa oração recebem força do testemunho daqueles que seguiram a Cristo no martírio. Oremos dizendo:

Por intercessão de S. Sebastião, ouvi-nos, Senhor

- Para que a Igreja, cheia do Espírito que jorrou da Páscoa de Cristo, viva em comunhão e unidade, comprometida na transformação das realidades terrenas, segundo o mandamento do amor, oremos, irmãos.
- Para que o sangue de Jesus nosso Senhor inflame os nossos corações no fogo do seu Amor, oremos, irmãos.
- Para que tenhamos mais gestos de aproximação e comunhão em relação aos mais desprotegidos dos homens, oremos, irmãos.

Pai-Nosso

Oração final

Cântico final

«Aos mártires da Igreja jubilosos» (NCT 639)

A FORTALEZA COMO DOM DO ESPÍRITO - quarto dia



A FORTALEZA COMO DOM DO ESPÍRITO - quarto dia

Cântico entrada

«O amor de Deus me enviou» (NCT 388)

Oremos

Deus nosso Pai, que na cruz do vosso Filho Jesus Cristo revelastes o poder invencível do vosso amor, confirmai na fortaleza os nossos corações para que, animados pelo Espírito Santo, combatamos com valentia os assaltos do mal. Por Nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

26

Escutemos a Palavra (2 Cor 12, 7-10)

Irmãos: Para que a grandeza das revelações não me ensoberbeça, foi-me deixado um espinho na carne – um anjo de Satanás que me esbofeteia – para que não me orgulhe. Por três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim. Mas Ele disse-me: «Basta-te a minha graça, porque é na fraqueza que se manifesta todo o meu poder.» Por isso, de boa vontade me gloriarei das minhas fraquezas, para que habite em mim o poder de Cristo. Alegro-me nas minhas fraquezas, nas afrontas, nas adversidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor de Cristo, porque, quando sou fraco, então é que sou forte.

Salmo 17 (18)

Refrão: Eu Vos amo, Senhor: Vós sois a minha força.

Eu Vos amo, Senhor, minha força
minha fortaleza, meu refúgio e meu libertador,
meu Deus, auxílio em quem ponho a minha confiança,
meu protector, minha defesa e meu salvador.

Invoquei o Senhor – louvado seja Ele –
E fiquei salvo dos meus inimigos.
Viva o Senhor, bendito seja o meu protector,
exaltado seja Deus, meu salvador.

Senhor, eu Vos louvarei entre os povos
e cantarei salmos ao vosso nome.
O Senhor dá ao seu Rei grandes vitórias
E usa de bondade para com o seu Ungido.

Evangelho (Jo 12, 20-36)

Naquele tempo, alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar nos dias da festa, foram ter com Filipe, de Betsaida da Galileia, e fizeram-lhe este pedido: «Senhor, nós queríamos ver Jesus.» Filipe foi dizê-lo a André; e então André e Filipe foram dizê-lo a Jesus. Jesus respondeu-lhes: «Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida perdê-la-á e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-à para a vida eterna. Se alguém Me quiser servir, que Me siga, e onde Eu estiver estará também o meu servo. E se alguém Me servir, meu Pai o honrará. Agora a minha alma está perturbada. E que hei-de dizer? Pai, salva-Me desta hora? Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora. Pai, glorifica o teu nome.» Veio então do Céu uma voz que dizia: «Já O glorifiquei e tornarei a glorificá-l'O.» A multidão que estava presente e ouvira dizia ter sido um trovão. Outros afirmavam: «Foi um Anjo que Lhe falou.» Disse Jesus: «Não foi por minha causa que esta voz se fez ouvir; foi por vossa causa. Chegou a hora em que este mundo vai ser julgado. Chegou a hora em que vai ser expulso o príncipe deste mundo. E quando Eu for elevado da terra; atrairei todos a Mim.»

Meditemos

«Quando sou fraco, então é que sou forte.» É na fraqueza que se manifesta a força do amor de Deus. Os mártires, na hora suprema da condenação à morte, sempre pediram a Jesus para lhes levantar o ânimo e permanecerem fieis e a Ele unidos no suplício. E na fragilidade das suas vidas, Deus deu-lhes sempre uma força extraordinária, vencedora de todos os perigos... A fortaleza do Espírito Santo que do Alto vem.

Cântico de meditação

«Onde há caridade e amor» (NCT 129)

Preces

Dirijamos a nossa súplica a Deus, escudo e baluarte para quem Nele se refugia, a fim de que, com o poder da morte e ressurreição do seu Filho, torne firmes os nossos passos no caminho do bem.

Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito de fortaleza

- Para que o Senhor conceda aos nossos irmãos e irmãs perseguidos por causa do Evangelho, a força do Espírito Santo derramada sobre os cristãos.
- Para que o Senhor nos dê a capacidade de tomar resoluções para vencer a preguiça e de nos tornarmos fortes na fé.
- Por intercessão dos vossos Mártires, que, tomando a cruz, seguiram os vossos passos, dai-nos a fortaleza nas dificuldades da vida.

Pai-Nosso

Oração final

Cântico final

«Herói millitar» (Apêndice)

TESTEMUNHO NA FAMÍLIA - quinto dia



TESTEMUNHO NA FAMÍLIA - quinto dia

Cântico entrada

«Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu como esposa adornada para seu esposo» (NCT 311).

Oremos

Senhor nosso Deus,
que no grande mistério do vosso Amor
consagrastes a aliança matrimonial como símbolo da Aliança de Amor
de Cristo com a Igreja, concede a quantos vivem em
matrimónio a abundância do Espírito Santo para que sejam
testemunhas do Vosso amor divino em toda a sua vida. Por
Nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.

32

Escutemos a Palavra (Ef 5, 2a. 25-32)

Irmãos: Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo, que nos amou e Se entregou por nós.

Maridos, amai as vossas esposas como Cristo amou a Igreja e Se entregou por ela, a fim de a santificar, purificando-a no Baptismo da água pela palavra da vida, para a apresentar a Si mesmo, como Igreja cheia de glória, sem mancha nem ruga, mas santa e imaculada.

Assim os maridos devem amar as suas esposas como a seus corpos. Quem ama a sua esposa ama-se a si mesmo. Ninguém de facto odiou jamais o seu corpo, antes o alimenta e lhe presta cuidados, como Cristo à Igreja; pois nós somos membros do seu Corpo. "Por isso, o homem

deixará pai e mãe, para se unir à sua esposa, e serão os dois uma 'só carne'. E grande este mistério, digo-o em relação a Cristo e à Igreja.

Salmo (32) 33

Refrão: A terra está cheia da bondade do Senhor

Feliz a nação que tem o Senhor por seu Deus,
o povo que Ele escolheu para sua herança.
Os olhos do Senhor estão voltados para os que O temem,
para os que esperam na sua bondade.

A nossa alma espera no Senhor:
Ele é o nosso amparo e protector.
N'Ele se alegra o nosso coração:
em seu nome santo pomos a nossa confiança.

Venha sobre nós a vossa bondade,
Porque em Vós esperamos, Senhor.

Evangelho (Mt 2, 13-15. 19-23)

Depois de os Magos partirem, o Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse-lhe: «Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egito e fica lá até que eu te diga, pois Herodes vai procurar o Menino para O matar.» José levantou-se de noite, tomou o Menino e sua Mãe e partiu para o Egito e ficou lá até à morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor anunciara pelo profeta: «Do Egito chamei o meu filho.» Quando Herodes morreu, o Anjo apareceu em sonhos a José no Egito e disse-lhe: «Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e vai para a terra de Israel, pois aqueles que atentavam contra a vida do Menino já morreram.» José levantou-se, tomou o Menino e sua Mãe, e voltou para a terra de Israel. Mas, quando ouviu dizer que Arquelau reinava na Judeia, em lugar de seu pai, Herodes, teve receio de ir para lá. E, avisado em sonhos, retirou-se para a região da Galileia e foi morar numa cidade chamada Nazaré, para se cumprir o que fora anunciado pelos Profetas: «Hão-de chamar-Se Nazareno.»

34

Meditemos

Ainda Menino, Jesus fez a dolorosa experiência do que é ser exilado, rejeitado e perseguido na sua própria terra. Mas uma família unida, assente na Palavra de Deus e na Oração, vence pela graça do Amor divino as provas da vida, protegendo e acolhendo os filhos como um dom muito precioso. Precisam-se de famílias audazes e valentes que acolham, eduquem e transmitam os valores do Evangelho a seus filhos. Sem o alimento da Palavra, vivida e celebrada na Oração quotidiana e na Eucaristia não é possível famílias cristãs generosas e santas que testemunhem no mundo o amor sem fim de Deus por nós.

Cântico de meditação

«Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu como esposa adornada para seu esposo» (NCT 311)

Preces

Adoremos a Cristo, Filho de Deus vivo, que se dignou ser também Filho de uma família humana e aclamemo-l'O dizendo:

Vós sois, Senhor, o modelo e o salvador dos homens

- Cristo Jesus, Vós que admiravelmente amastes e fostes amado na casa de Nazaré, confirmai todas as famílias no amor e na concórdia.
- Vós que sempre Vos consagrastes generosamente às coisas do Pai celeste, fazei que Deus seja glorificado em todas as famílias.
- Senhor Jesus Cristo a quem vossos pais, depois de três dias de angustiosa procura, encontraram na casa do Pai, ensinai os jovens e as famílias a iniciar-se nos caminhos do verdadeiro amor, que passa pela cruz, para ser generoso e fecundo.

Pai-Nosso

Oração final

Cântico

«Louvores a S. Sebastião» (Apêndice)

TESTEMUNHO NA IGREJA - sexto dia



TESTEMUNHO NA IGREJA - sexto dia

Cântico entrada

«Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do templo do Senhor» (NCT 752).

Oremos

Senhor nosso Deus,
que concedeis com abundância à vossa Igreja todos os dons, conservai nela a graça que lhe destes, para que floresça sempre em nós o dom do Espírito Santo e cresçamos continuamente no caminho da Salvação. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

38

Escutemos a Palavra (Act 2, 1-11)

Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e

da Asia, da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus».

Salmo 103 (104)

Refrão: Mandai, Senhor, o vosso Espírito, e renovai a terra.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor.
Senhor, meu Deus, como sois grande!
Como são grandes, Senhor, as vossas obras!
A terra está cheia das vossas criaturas.

Se lhes tirais o alento, morrem
e voltam ao pó donde vieram.
Se mandais o vosso espírito, retomam a vida
E renovais a face da terra.

Glória a Deus para sempre!
Rejubile o Senhor nas suas obras.
Grato Lhe seja o meu canto
e eu terei alegria no Senhor.

Evangelho (Jo 20, 19-23)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos».

Meditemos

40

No dia de Pentecostes nasceu a Igreja. Igreja unida e reunida pelo Espírito do Alto, que congrega em si povos de todas as nações da terra. Ela é a primeira obra pós-pascal do Espírito do Ressuscitado, chamada a proclamar as maravilhas do seu Evangelho. Por isso, todos e cada um de nós é chamado, pelo Baptismo, a entrar na construção deste Edifício que é a Igreja do Deus vivo, sendo pedra viva do Templo do Senhor. Não podemos ficar de fora ou nas margens. Urge ser pedra viva do Templo do Senhor, que é a Igreja de Jesus Cristo.

Cântico de Meditação

«O Espírito do Senhor encheu todo o Universo. Ele que tudo possui conhece todas as línguas» (NCT 377).

Preces

Celebremos alegremente a glória de Deus que em Jesus Cristo, Morto e Ressuscitado por nós a plenitude do Espírito Santo e cheios de fé e entusiasmo, supliquemos dizendo:

Enviai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a face da terra

- Vós que infundistes o sopro da vida no rosto de Adão, enviai o vosso Espírito à Igreja e a cada um de nós para que, vivificados e rejuvenescidos, possamos renovar este mundo.
- Iluminai todos os homens com a luz do vosso Espírito e com a nossa colaboração dissipai as trevas do nosso tempo, para que o ódio se converta em amor, o sofrimento em alegria e a guerra em paz.
- Fecundai o mundo com a água viva do Espírito que brota do coração de Cristo e pela virtude de uma fé viva, tornai-nos discípulos entusiasmados de Jesus no mundo.
- Vós que conduzis os homens à vida eterna por meio do Espírito Santo, sede o nosso guia para alcançarmos o prémio da vida eterna.

Pai-Nosso

Oração Final

Cântico final

«Cântico a S. Sebastião» (Apêndice)

TESTEMUNHO NO MUNDO - sétimo dia



A. FUNERARIA
Santos
72926
192

S. rol

TESTEMUNHO NO MUNDO - sétimo dia

Cântico entrada

«O Senhor me chamou» (NCT 764).

Oremos

Senhor nosso Deus,
que enviastes o Vosso Filho Jesus Cristo para dar bom testemunho do Vosso Nome, concedei-nos a graça de vencer o mal e o espírito com o Vosso Amor, de modo que o Vosso Reino se dilate sem cessar. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

44

Escutemos a Palavra (Heb 10, 32.36)

Irmãos: Lembrai-vos dos primeiros dias, em que, depois de terdes sido iluminados, suportastes tão grandes e dolorosos combates, ora expostos publicamente aos insultos e tribulações, ora tornando-vos solidários com os que eram assim tratados. De facto, compartilhastes o sofrimento dos prisioneiros e aceitastes com alegria a espoliação dos vossos bens, sabendo que possuíis riqueza melhor e duradoira. Não queirais, portanto, perder a vossa confiança, que terá uma grande recompensa. Vós tendes necessidade de perseverança, para cumprir a vontade de Deus e alcançar os bens prometidos.

Salmo 123 (124)

Refrão: Como pássaro liberto do laço dos caçadores, a nossa vida foi salva pelo Senhor.

Se o Senhor não estivesse connosco,
os homens que se levantaram contra nós
ter-nos-iam devorado vivos, no furo da sua ira

As águas ter-nos-ia, afogado,
a torrente teria passado sobre nós:
sobre nós teriam passado as águas impetuosas.

Quebrou-se a armadilha e nós ficamos livres.
A nossa protecção está no nome do Senhor,
que fez o céu e a terra.

Evangelho (Mt 5, 13-16)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Vós sois o sal da terra. Mas se ele perder a sua força, com que há-de salgar-se? Não serve de nada, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.

Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende uma lâmpada para a colocar debaixo do alqueire, mas sobre o candelabro, onde brilha para todos os que estão em casa. Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus.»

Meditemos

Facilmente nos acomodamos ao espírito do mundo. Facilmente nos convencemos que a única realidade que existe é a do dia-a-dia sem qualquer transcendência para além do imediato e quotidiano. Ser cristão, discípulo do Crucificado é ousar viver o quotidiano com os olhos no Além. É ousar transformar a realidade presente inspirados nos valores do Reino de Deus que Jesus veio trazer à terra. É ousar ser profeta que denuncia as injustiças sociais. É ousar dar bom testemunho de Cristo num mundo que descrê. É ser sal que tempera a terra e farol de luz nas trevas do mundo.

Cântico de meditação

«Se vos amardes uns aos outros» (NCT 274)

Preces

Chamados a participar da realeza de Cristo, bendizemos a Jesus Cristo, Rei e Senhor do Universo, dizendo:

Senhor, nosso Deus e nosso Salvador

- Deus todo-poderoso, que, pelo Baptismo, fizestes de nós um sacerdócio real, fazei que a nossa vida seja um contínuo acto de louvor.
- Ajudai-nos, Senhor, a guardar os vossos mandamentos, para que, pela força do Espírito Santo, permaneçamos em Vós e Vós connosco.
- Dai-nos a vossa sabedoria eterna, para que sempre nos assista e oriente o nosso trabalho.

Pai-Nosso

Oração final

Cântico final

«Herói militar» (Apêndice)

SEGUIR CRISTO, DAR A VIDA - oitavo dia



SEGUIR CRISTO, DAR A VIDA - oitavo dia

Cântico entrada

«Recebemos do Senhor um mandamento novo» (NCT 127)

Oremos

Senhor Deus Pai Onnipotente,
em vossas mãos está assente todo o Universo, dai-nos força e coragem para gastarmos a nossa vida ao teu serviço, empenhando-nos generosamente na construção de um mundo novo mais fraterno e justo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

50

Escutemos a Palavra (2 Cr 24, 18-22)

Naqueles dias, Joás, rei de Judá, e os chefes do reino abandonaram o templo do Senhor, Deus de seus pais, e prestaram culto aos postes sagrados e aos ídolos. Por causa dessa infidelidade, a ira divina inflamou-se contra Judá e Jerusalém. O Senhor enviou-lhes profetas, a fim de os fazer voltar para Si. Os profetas fizeram-lhes as suas advertências, mas eles não quiseram escutá-los. Então o espírito de Deus veio sobre Zacarias, filho do sacerdote Joiadá. Zacarias apresentou-se diante do povo e disse-lhe: «Assim fala Deus: Por que razão transgredis os mandamentos do Senhor, atraindo a desgraça sobre vós? Uma vez que abandonastes o Senhor, também Ele vai abandonar-vos.» Diante dos meus adversários, fostes o meu amparo e me livrastes. Pela vossa imensa misericórdia e pelo vosso nome, me livrastes dos dentes prestes a devorar-me, das mãos dos que atentavam contra a minha vida. Vós me livrastes

de todas as tribulações que sofri: das labaredas sufocantes que me envolviam, da violência do fogo que eu não acendera, dos abismos da morte, da língua perversa e das palavras mentirosas, calúnia dita por língua injusta em presença do rei. A minha alma estava já perto da morte e a minha vida aproximava-se das portas do abismo.

Cercavam-me de todos os lados e ninguém me socorria; procurava qualquer ajuda dos homens, mas em vão. Lembrei-me então, Senhor, da vossa misericórdia e das vossas obras de eras passadas, porque livrais aqueles que esperam em Vós e os salvais das mãos dos inimigos.

Salmo 30 (31)

Refrão: Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

Sede a rocha do meu refúgio
e a fortaleza da minha salvação.

Porque Vós sois a minha força e o meu refúgio,
por amor do vosso nome, guiai-me e conduzi-me.

Em vossas mãos entrego o meu espírito,
Senhor, Deus fiel, salvai-me.

Hei-de exultar e alegrar-me com a vossa misericórdia,
porque conhecestes as angústias da minha alma.

Livrai-me das mãos dos meus inimigos
e de quantos me perseguem.

Fazei brilhar sobre mim a vossa face,
Salvai-me pela vossa bondade.

Evangelho (Jo 15,18-21)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se o mundo vos odeia, sabeí que primeiro Me odiou a Mim. Se fósseis do mundo, o mundo amaria o que era seu. Mas porque não sois do mundo, pois a minha escolha vos separou do mundo, é por isso que o mundo vos odeia. Lembrai-vos das palavras que Eu vos disse: “O servo não é mais do que o seu senhor”. Se Me perseguiram a Mim, também vos perseguirão a vós. Se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome, porque não conhecem Aquele que Me enviou.»

Meditemos

«Se me perseguirem a Mim, também vos perseguirão a vós.» Há que ousar dar a vida por Cristo sem medos nem receios. Há que confiar-lhe a nossa vida, colocá-la nas suas mãos que são seguras e confortáveis. Não podemos servir a outros senhores nem a outros deuses. Se perseguiram o nosso Mestre também nos perseguirão a nós. Na certeza de que Ele está connosco saibamos associar a nossa frágil vida á sua vida, entregue por amor para salvar e renovar o mundo. Com Cristo entremos na construção do Reino de Deus neste mundo, já presente, mas ainda não completamente. Com o nosso sangue e vida entremos desde já na construção do mundo novo que Jesus iniciou.

Cântico de meditação

«Aqui o Baptismo proclama» (NCT 637)

Preces

Animados pelo Espírito santo, elevemos os nossos corações para Deus Pai, pedindo-lhe que acolha as nossas orações, juntamente com o compromisso de gastar a nossa vida em louvor e glória do seu santo nome:
Suba até Vós, senhor, a minha oração como incenso

- Concedei aos que crêem em Cristo e graça de nunca perderem o sentido cristão da vida.
- Concedei aos bispos e presbíteros a graça de manifestarem com a sua vida o que celebram nos sacramentos.
- Inspirai os governantes a promoverem a liberdade religiosa e o respeito pela vida humana.
- Consolai os enfermos e os que sofrem, para que não se deixem vencer pela desconfiança e pela dúvida.
- Suscitai nos jovens o compromisso generoso de trabalhar no vosso serviço e dos irmãos.

Pai-Nosso

Cântico

«Louvores a S. Sebastião» (Apêndice)

S. SEBASTIÃO, CRISTÃO MILITANTE - nono dia



S. SEBASTIÃO, CRISTÃO MILITANTE - nono dia

Cântico entrada

«Aos mártires da Igreja jubilosa» (NCT 639)

Oremos

Senhor nosso Deus e nosso Pai, que inspirastes ao mártir S. Sebastião um ardente amor a Cristo a ponto de oferecer por Ele a sua vida, concede-nos a graça de sermos sempre vossos ardorosos discípulos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

56 Escutemos a Palavra (Sir 51, 1-12)

Eu Vos darei graças, Senhor, meu Rei, e Vos louvarei meu Deus e meu Salvador. Darei graças ao vosso nome, porque fostes o meu protector e o meu auxílio, livrastes o meu corpo da perdição, das ciladas da língua difamadora e dos lábios que inventam a mentira. Diante dos meus adversários, fostes o meu amparo e me livrastes. Pela vossa imensa misericórdia e pelo vosso nome, me livrastes dos dentes prestes a devorar-me, das mãos dos que atentavam contra a minha vida. Vós me livrastes de todas as tribulações que sofri: das labaredas sufocantes que me envolviam, da violência do fogo que eu não acendera, dos abismos da morte, da língua perversa e das palavras mentirosas, calúnia dita por língua injusta em presença do rei. A minha alma estava perto da morte e a minha vida aproximava-se das portas do abismo. Cercavam-me de todos os lados e ninguém me socorria; procurava qualquer ajuda dos homens, mas em vão.

Lembrei-me então, Senhor, da vossa misericórdia e das vossas obras de eras passadas, porque livrais aqueles que esperam em Vós e os salvais das mãos do inimigo.

Salmo 125 (126)

Refrão: Os que semeiam com lágrimas recolhem com alegria.

Quando o Senhor fez regressar os cativos de Sião,
parecia-nos viver um sonho.

Da nossa boca brotavam expressões de alegria
e de nossos lábios cânticos de júbilo

Diziam então os pagãos:

«O Senhor fez por eles grandes coisas.»

Sim, grandes coisas fez por nós o Senhor,
estamos exultantes de alegria.

Fazei regressar, Senhor, os nossos cativos,
como as torrentes do deserto.

Os que semeiam em lágrimas
recolhem com alegria.

À ida, vão a chorar,
levando as sementes;
à volta, vêm a cantar,
trazendo os molhos de espigas.

Evangelho (Jo 17, 11b-19)

Naquele tempo, Jesus ergueu os olhos ao Céu e orou deste modo: «Pai Santo, guarda-os em teu nome, o nome que Me deste, para que sejam um, como Nós. Quando Eu estava com eles. Guardava-os em teu nome, o nome que Me deste. Guardei-os e nenhum deles se perdeu, a não ser o filho da perdição; e assim se cumpriu a Escritura. Mas agora vou para Ti; e digo isto ao mundo, para que eles tenham em si mesmos a plenitude da minha alegria. Dei-lhes a tua palavra e o mundo odiou-os, por não serem do mundo, como Eu não sou do mundo. Não peço que os tires do mundo, mas os livres do mal. Eles não são do mundo, como Eu sou do mundo. Consagra-os na verdade. A tua palavra é a verdade. Assim como Tu Me enviastes ao mundo, também Eu os enviei ao mundo. Eu consagro-Me por eles, para que também eles sejam consagrados na verdade.»

58

Meditemos

«Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo.» É esta uma das súplicas de Jesus antes de partir deste mundo para o Pai. A sua missão só será realizada e cumprida com o envio dos seus discípulos, que na força do Espírito são chamados a renovar o mundo e a transformar as realidades terrenas. Assim fizeram os Apóstolos da primeira hora assim fez S. Sebastião. Na família, no trabalho, na sociedade não ousou por nenhum momento negar que era cristão, mas antes viver de tal modo que os seus adversários se interrogavam: quem é este homem? Quais são os seus valores? Que esperança o anima? Em quem acredita Ele? O seu bom testemunho tornou-se incómodo, porque suscitou invejas e ciúmes que o conduziram à prova suprema do martírio: dar a vida por Cristo. Sebastião tornou-se um exemplo não pela profissão que tinha, mas pela vocação e missão que foi chamado a realizar: ser cristão no mundo.

E de modo admirável a realizou, a ponto de a todos nos desafiar: ousa acreditar. Ousa amar. Ousa dar bom testemunho de Cristo num mundo que não sabe amar.

Cântico de meditação

«Poder e glória do Espírito» (NCT 638)

Preces

Ao aproximar-se a festa do Mártir S. Sebastião que seguiu a Cristo, Rei dos mártires, e por Ele entregou a própria vida, oremos a Deus Pai todo-poderoso, dizendo com alegria:

Senhor dos Apóstolos e dos Mártires, ouvi-nos

- Pelas Igrejas do Oriente e do Ocidente, para que anunciem com vigor o Evangelho, oremos, irmãos.
- Pelas Igrejas do Oriente e do Ocidente, para que anunciem com vigor o Evangelho, oremos, irmãos.
- Pelos cristãos que na vida quotidiana seguem a Cristo com a própria cruz, empenhando-se na renovação e transformação do mundo, oremos, irmão.

Pai-Nosso

Cântico final

«Cântico a S. Sebastião» (Apêndice)

Benção final

CÂNTICOS POPULARES A S. SEBASTIÃO - apêndice



CÂNTICOS POPULARES A S. SEBASTIÃO - apêndice

Herói Militar

Refrão:

Herói militar
Capitão valoroso
Defendei-nos da guerra
Sebastião milagroso

V

Sejamos constantes
E agradecidos
Àquele que nos livra
De tantos perigos

I

Em tudo sois grande
E na guerra vencedor
Alcançai-nos a paz
Pelo Divino Amor.

VI

Mova-nos deveras
O bem percebido
Também é devido
O bem recebido

II

De toda a má peste
E dores nos livrais
Sois médico santo
Com santidade curai

VII

Mova-nos seu martírio
Sua perseverança
Padecemos também
Pela bem-aventurança

III

De toda a maligna
De tudo nos livrai
Vinde em nosso auxílio
Vinde e andai

VIII

Mova-nos a fé
E a sua caridade
Em convencer a todos
Os da gentilidade

IV

Sebastião Santo
E bem-aventurado,
Continuai-nos o bem
Que temos experimentado

IX

Livrai-nos da guerra
E da perseguição
Só queremos viver
Com satisfação.

Música



Em tudo sois grande e na guerra vencedor
Alcançainos a paz pelo divino amor
Livrai-nos do mal e da perseguição
Só queremos viver com satisfação
Herói Militar capitão valoroso
Defendei-nos da guerra Sebastião Milagroso

CÂNTICOS POPULARES A S. SEBASTIÃO - apêndice

Louvores a São Sebastião

Letra do P.J. C. de Lima Torres

São Sebastião, ó ínclito
Combatente de Jesus,
Ensinai-nos a levar
Com valor a nossa cruz.

Contra a fome, a peste, a
guerra Sois segura protecção:
Livrai-nos de todo o mal
Pela vossa intercessão.

64

Vós que outrora do demónio
Triunfastes, vencedor,
Defendei-nos, por quem sois,
Do temível tentador.

Coro

Com olhos fitos no céu,
Lutemos, povo cristão.
Imitemos os exemplos
Do grande Sebastião.

Música de A. Boileau y Bernasconi

cresc

p

f

p

CÓRO

f

mf

p

f

p

pp

pp < >

D.C.

Detailed description: The image shows a musical score for a piece by A. Boileau and Bernasconi. It consists of seven staves of music in a single system. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is common time (C). The first staff begins with a piano (*p*) dynamic and includes a *cresc* (crescendo) marking. The second staff features a forte (*f*) dynamic followed by a piano (*p*) dynamic. The third staff is marked 'CÓRO' and starts with a forte (*f*) dynamic. The fourth staff has a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The fifth staff contains triplet markings (*3*) and dynamic markings of piano (*p*) and forte (*f*). The sixth staff has a piano (*p*) dynamic. The seventh staff includes first and second endings (1. and 2.), a piano-piano (*pp*) dynamic, and a dynamic marking of piano (*p*) with a hairpin symbol (< >). The piece concludes with a Da Capo (D.C.) instruction.

CÂNTICOS POPULARES A S. SEBASTIÃO - apêndice

Cântico a S. Sebastião

A vós hoje recorreremos
Bendito Sebastião
Vê de os males que sofremos
Tende de nós compaixão

Que males vão pelo mundo,
Que gemidos d'afflição!
Com sentimento profundo,
Valei ao povo cristão

Toda a terra portuguesa
Vos venera em seu altar
Em vós encontra defesa
Vosso nome ao invocar.

Ao corpo dai-nos saúde.
Não falte o pão a ninguém;
Dai-nos à alma a virtude
Que é na terra o maior bem.

A santa lei do Evangelho
Vós cumpris até morrer
Seja a vossa vida espelho
De todo o nosso viver.

Letra do P. Barbosa Campos

Jamais vaidade ou riqueza
Cheguem nossa alma a prender.
O cristão só a Deus preza:
Tudo o mais finda ao morrer.

Nunca o prazer enganoso
Nos consiga dominar:
A um momento de gozo
Sucede eterno penar.

Por Jesus, de ânimo forte,
Dêmos sangue e vida até
Antes mil vezes a morte
Que renegar nossa fé

No sofrimento em que viva
Que nossa diga assim:
A vida é dor fugitiva
O Céu é gozo sem fim

Coro

Volvei os olhos à terra
Atendei nosso clamor
Contra a fome, peste e guerra
Sede nosso protector.



ÍNDICE

02. **Prólogo**

04. **Para rezar nos nove dias**

06. **A firmeza da fé** - primeiro dia

12. **A Audácia da esperança** - segundo dia

18. **A Fantasia da Caridade** - terceiro dia

24. **A Fortaleza como dom do Espírito** - quarto dia

30. **Testemunho na família** - quinto dia

36. **Testemunho na Igreja** - sexto dia

42. **Testemunho no Mundo** - sétimo dia

48. **Seguir Cristo, dar a vida** - oitavo dia

54. **S. Sebastião, cristão militante** - nono dia

60. **Cânticos populares a S. Sebastião** - apêndice

FICHA TÉCNICA

NIHIL OBSTAT

Porto, 15 de novembro de 2004
D. Armindo Lopes Coelho, Bispo do Porto

Textos

Pe Joaquim Domingos da Cunha Areais e Pe José Carlos Teixeira Ribeiro

Colaboração

Cónego Prof. Doutor Carlos A. Moreira Azevedo

Fotografia

Arquivo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

Design

Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

Impressão

Grafisousas

Tiragem

10 000

Depósito Legal n.º

219 685/04

ISBN

972-751-660-2

Edição

© Dezembro 2004, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
Praça da República - 2524-909 Santa Maria da Feira
Tel. 256 370 800 · Fax 256 370 801 · e-mail santamariadafeira@cm-feira.pt

© Instituto Missionário Filhas de São Paulo
Rua Francisco Salgado Zenha, Lote 5 - 2685-332 Prior Velho
Tel. 219 405 640 · Fax 219 405 649 · e-mail paulinaseditora@netcabo.pt



santa maria da feira câmara municipal

ISBN 972-751-660-2



5 603658 153057